



PLANTÃO

Campanha Salarial

BOLETIM
INFORMATIVO
SINTECT-GO
Gestão 2011/2014

13 setembro
2012

Boletim nº 4



LUTA UNIFICADA, CATEGORIA FORTE

Por entender que a greve dos trabalhadores dos Correios deve ser nacional e fruto da mobilização unificada da categoria em todo o Brasil, e não apenas um movimento paredista localizado, pois a campanha salarial é de todos, a Assembleia realizada pelo Sintect-GO dia 10 decidiu alterar o indicativo de paralisação para o dia 18 de setembro.

O objetivo é buscar a unidade dos trabalhadores e fortalecer a luta da categoria através de um calendário unificado de ações, assembleias e data de início da paralisação.

Para tanto, nesta Assembleia foi aprovada a proposta de realização, em Brasília, dias 13 e 14 de setembro, de um Conselho de Representantes de Sindicatos (Consin).

Os trabalhadores também rejeitaram a proposta de reajuste de 5,2% da ECT e a alteração da cláusula 11, que trata da assistência médica dos Correios.

Nesta semana, 19 sindicatos (GO, AM, BRU, DF, CAS, CE, MA, MT, PB, PR, PE, RJ, RN, RS, SJO, SP, SE, TO e VP) aprovaram a deflagração da greve a partir da zero hora do dia 19 de setembro e trabalham para ampliar ainda mais a mobilização de suas bases, numa demonstração de coerência e respeito à categoria.

Outros cinco sindicatos (AC, AL, JFA, RO e STS) tiraram a deflagração da greve para o dia 25. Dois sindicatos (PA e MG) paralisaram esta semana e os demais ainda não realizaram suas assembleias.

Para que possamos avançar com mais força nesta luta, é preciso que os bravos soldados continuem prontos para o embate a qualquer momento. *Quem faz hoje, faz também amanhã.* E mais, as decisões das assembleias são soberanas, são estratégicas e devem ser respeitadas por todos, independente de opiniões pessoais.

O momento é de luta e reflexão! E a mobilização é responsabilidade de todos nós.

Vale lembrar algumas de nossas reivindicações:

- > Reajuste de 43,7%
- > R\$ 200 linear
- > fim da terceirizações e outros.

ASSEMBLEIAS | CAMPANHA SALARIAL

Terça-feira, **18 de setembro**

Pauta:

Informes • Avaliação da Campanha • DEFLAGRAÇÃO DA GREVE A ZERO HORA DO DIA 19

Horário: 18h00 (1ª convocação) e 18h30 (2ª convocação)

EM GOIÂNIA >> Em frente ao Prédio Central (Praça Cívica, nº 11)

INTERIOR

Anápolis

Aragarças

Caldas Novas

Catalão

Ceres

Goianésia

Goiás

Itumbiara

Jaraguá

Jataí

Mineiros

Niquelândia

Piracanjuba

Porangatu

Quirinópolis

Rio Verde

Santa Helena

Uruaçu

ENTENDA O PERIGO POR TRÁS DA ALTERAÇÃO DA CLÁUSULA 11

ECT pretende mexer no seu plano de saúde para cortar benefícios

A Cláusula 11 do Acórdão vigente permanecerá válida até que sejam implantados pela ECT, os aprimoramentos necessários à adequação dos normativos da Agência Nacional de Saúde – ANS.

Vamos por partes tentar explicar aquilo que a empresa esconde a 7 chaves:

“A Cláusula 11 do Acórdão vigente permanecerá válida até que sejam implantados pela ECT...” Vejam bem como a empresa

é ardilosa! Ela se finge de boazinha dizendo que tudo vai continuar como está, para não causar revolta nos trabalhadores com os ‘ajustes’ que ela começará a fazer assim que for assinado o acordo desse ano.

“...os aprimoramentos necessários à adequação dos normativos da Agência Nacional de Saúde – ANS...”

Em momento nenhum a empresa se dispõe a relatar que mudanças serão feitas em relação a esses normativos. Como os mesmos já existem e são utilizados pelas empresas particulares, vamos citar algumas diferenças entre o nosso plano e os utilizados por essas empresas.

- O Correios Saúde é um plano de autogestão, ou seja, a própria empresa gere o plano, autorizando as consultas, tratamentos, cirurgias, internações e definindo a cobertura do plano, assim como os profissionais e os estabelecimentos que poderão prestar os atendimentos.

Nos planos de empresas particulares, com normas da ANS, os planos



são geridos por empresas particulares, que definem a todos os itens acima mencionados. Ou seja, nosso convênio será terceirizado.

- Outra diferença é que o nosso plano é da modalidade Hospitalar com Obstetrícia, porém já vem com Odontologia, o que não acontece com os planos particulares.

- O CorreiosSaúde oferece uma cobertura maior, como por exemplo, para cirurgias de alto custo, algo incomum nos planos particulares e que é muito utilizado pelos trabalhadores e dependentes na ECT.

- Outra diferença significativa é a modalidade de pagamento. Nós participamos financeiramente através de compartilhamento, definido no acordo coletivo, e pagamos apenas uma porcentagem daquilo que usamos. Se for terceirizado o plano, a empresa pode passar a cobrar mensalidades do trabalhador e de seus dependentes ou ainda, aumentar o compartilhamento quando ela bem entender, sem o consentimento do trabalhador.

- Desde 2009 a ECT tem tentado

retirar o direito de pai e mãe serem nossos dependentes no nosso convênio e quer aproveitar essa oportunidade pra implementar essa mudança, pois nos planos de empresa particulares apenas o trabalhador, seu cônjuge e os filhos menores de 21 anos podem participar.

- Ainda temos a questão dos aposentados, que hoje fazem parte do convênio e que poderiam perder esse benefício. Imagina só uma pessoa aposentada tendo que pagar um plano de saúde particular e lembrem-se que todos nós um dia estaremos aposentados.

E o que mais podemos esperar da ECT???

Como adivinhar o que mais virá da direção da Empresa, que já nos impôs um acordo bianual, uma PLR desproporcional ao ponto de alguns diretores ganharem 40 vezes mais do que os trabalhadores de base, um PCCS de opressão absoluta ao ponto de distorcerem o significado de cargo e lotação e promover um super Trem-da-Alegria com a distribuição descarada de steps (referências salariais) a uma minoria de burocratas e pucha-sacos, o que aprofundou as distorções na tabela salarial.

Se aceitarmos mais esse ataque ficaremos de mãos atadas e assinaremos um documento em branco para que a ECT faça as mudanças que quiser em nosso plano de saúde. Isso sem termos sequer o direito de reclamar ou negociar, pois já teremos dado a autorização antecipada para a direção da Empresa.

DIGA NÃO À REDUÇÃO DOS BENEFÍCIOS. SAÚDE É COISA SÉRIA!